

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Outubro de 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência : Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Renata Estrella de los Santos
Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE OUTUBRO/2015

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,27% em Outubro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em parceria com a CAIXA, apresentou variação de 0,27% em outubro, ficando bem próximo da taxa de setembro (0,26%). Considerando o período de janeiro a outubro deste ano, o resultado está em 5,14%. Quanto aos últimos doze meses a taxa situa-se em 6,03%, pouco abaixo dos 6,07% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2014 o índice foi 0,30%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em setembro fechou em R\$ 957,63, em outubro passou para R\$ 960,17, sendo R\$ 513,41 relativos aos materiais e R\$ 446,76 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,18%, caindo 0,14 pontos percentuais em relação ao mês anterior (0,32%). A mão de obra registrou variação de 0,37% e ficou 0,17 ponto percentual acima da taxa de setembro (0,20%). Os acumulados do ano são 3,25% (materiais) e 7,41% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,68% (materiais) e 8,87% (mão de obra), respectivamente.

Região Norte apresenta a maior variação

Com variação de 2,42%, a região Norte foi a que apresentou a maior alta em outubro. Os demais resultados foram: 0,22% (Nordeste), -0,02% (Sudeste), -0,09% (Sul) e 0,05% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, se situaram em: R\$ 987,54 (Norte); R\$ 886,89 (Nordeste); R\$ 1.000,06 (Sudeste); R\$ 994,14 (Sul) e R\$ 972,68 (Centro-Oeste).

Pará foi o estado com maior variação

Com a pressão exercida pelo reajuste salarial decorrente de acordo coletivo, o Pará foi o estado com a maior variação mensal: 4,87%, seguido pelo estado de Roraima, 1,83%, também sob impacto de reajuste salarial.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2015 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	960,17	480,64	0,27	5,14	6,03
REGIÃO NORTE	987,54	492,04	2,42	7,09	7,27
Rondonia	1.026,67	572,31	0,17	5,38	5,40
Acre	1.074,46	570,36	0,31	5,50	6,12
Amazonas	989,12	484,19	0,92	8,00	8,89
Roraima	1.029,05	427,43	1,83	3,06	2,95
Para	967,43	463,62	4,87	8,24	8,13
Amapá	948,60	460,74	0,80	6,24	6,22
Tocantins	995,28	523,21	0,01	4,38	4,01
REGIÃO NORDESTE	886,89	479,11	0,22	4,15	5,55
Maranhão	907,99	478,34	0,49	4,41	4,60
Piauí	903,92	600,64	0,59	2,80	6,69
Ceará	896,22	517,56	0,38	6,07	6,27
Rio Grande do Norte	833,67	420,17	0,13	1,81	5,99
Paraíba	935,78	517,41	0,80	4,02	4,60
Pernambuco	854,68	456,95	-0,10	-0,03	3,66
Alagoas	887,37	443,40	-0,11	6,23	8,18
Sergipe	865,35	459,83	-0,16	7,56	7,21
Bahia	887,81	469,71	0,07	5,52	6,09
REGIÃO SUDESTE	1.000,06	478,63	-0,02	4,79	5,60
Minas Gerais	889,03	489,24	-0,30	2,11	5,33
Espírito Santo	880,95	488,65	0,21	5,31	6,68
Rio de Janeiro	1.082,26	493,20	-0,01	3,61	3,76
São Paulo	1.043,48	471,22	0,11	6,67	6,44
REGIÃO SUL	994,14	475,52	-0,09	7,21	7,95
Paraná	990,54	473,73	-0,06	6,13	6,86
Santa Catarina	1.051,04	569,36	-0,10	8,75	10,12
Rio Grande do Sul	945,38	429,16	-0,14	7,54	7,63
REGIÃO CENTRO-OESTE	972,68	496,57	0,05	4,93	5,42
Mato Grosso do Sul	951,92	447,59	-0,21	5,12	4,81
Mato Grosso	975,57	556,63	0,03	4,49	4,68
Goiás	960,96	507,55	0,21	6,07	7,43
Distrito Federal	999,46	441,46	0,02	3,84	4,11

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2015 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1.028,79	514,80	0,27	5,25	6,18
REGIÃO NORTE	1.053,94	524,99	2,55	7,31	7,46
Rondonia	1.095,28	610,65	0,17	5,65	5,68
Acre	1.145,69	608,13	0,29	5,79	6,35
Amazonas	1.055,02	516,60	0,91	8,20	8,98
Roraima	1.105,69	459,26	2,41	3,60	3,51
Para	1.033,08	495,00	5,11	8,39	8,31
Amapa	1.008,58	489,72	0,81	6,49	6,32
Tocantins	1.061,11	557,88	0,05	4,59	4,23
REGIÃO NORDESTE	946,02	510,97	0,21	4,25	5,72
Maranhão	966,86	509,50	0,52	4,67	4,85
Piauí	960,88	638,54	0,63	2,76	6,89
Ceara	954,18	550,82	0,25	6,24	6,41
Rio Grande do Norte	887,58	447,26	0,13	1,73	6,14
Paraíba	997,30	551,56	0,90	4,26	4,82
Pernambuco	911,80	487,36	-0,08	-0,02	4,01
Alagoas	946,08	472,72	-0,11	6,37	8,21
Sergipe	922,33	490,26	-0,15	7,61	7,20
Bahia	950,11	502,53	0,07	5,63	6,16
REGIÃO SUDESTE	1.075,53	514,74	-0,02	4,90	5,79
Minas Gerais	950,98	523,31	-0,28	2,00	5,48
Espirito Santo	944,17	523,83	0,20	5,62	7,07
Rio de Janeiro	1.167,43	532,26	-0,03	3,92	4,07
São Paulo	1.124,18	507,81	0,10	6,79	6,59
REGIÃO SUL	1.069,91	511,69	-0,11	7,38	8,08
Parana	1.068,73	510,97	-0,07	6,28	6,94
Santa Catarina	1.133,51	613,92	-0,17	8,74	10,09
Rio Grande do Sul	1.010,63	458,78	-0,13	7,87	7,96
REGIÃO CENTRO-OESTE	1.037,97	529,82	0,05	5,20	5,67
Mato Grosso do Sul	1.013,89	476,49	-0,20	5,25	4,96
Mato Grosso	1.043,49	595,47	0,03	4,75	4,93
Goiás	1.024,04	540,63	0,19	6,45	7,74
Distrito Federal	1.066,56	471,19	0,02	4,08	4,34

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br